

A Evolução do Planasa em São Paulo no ano de 1975*

* Preparado pela Assessoria para Desenvolvimento de Programas, da Diretoria de Planejamento da SABESP.

Ao ser estabelecida a filosofia de Governo da atual Administração do Estado, foi considerada meta fundamental a melhoria das condições gerais de vida da população. Concretizada em diretriz governamental, a Administração vem atribuindo prioridade especial à execução de obras de água e de esgotos, mediante alocação de recursos financeiros de vulto, que constituem a contrapartida necessária à obtenção de empréstimos do PLANASA.

São apresentados, a seguir, dados que permitem avaliar os programas que se desenvolvem, através da conjugação de esforços federais e estaduais.

1. RECURSOS OBTIDOS PARA INVESTIMENTOS, EM 1975

Através de uma concentração de esforços na preparação de projetos e da documentação necessária, e contando com o apoio de todos os órgãos integrantes do PLANASA — Plano Nacional de Saneamento, obteve a SABESP, em 1975, os seguintes financiamentos:

Para água	Cr\$ 3.290.296.928	(26.175.791 UPC)
Para esgotos	Cr\$ 1.335.563.379	(10.625.007 UPC)
TOTAL	Cr\$ 4.625.860.307	(36.800.798 UPC)

Os valores entre parênteses referem-se à Unidade Padrão de Capital, cujo valor em cruzeiros é corrigido trimestralmente. As importâncias acima, em moeda corrente, correspondem a 1 UPC = Cr\$ 125,70, valor vigente em 31 de dezembro de 1975.

Do total acima, de Cr\$ 4.625.860.307, 50% são fornecidos pelo BNH — Banco Nacional da

Habitação e 50% pelo FAE — Fundo Estadual de Financiamento para Água e Esgotos.

O Quadro I indica detalhadamente cada um dos empréstimos obtidos.

Com esses recursos, estão sendo executadas obras tanto na Região Metropolitana de São Paulo, como na Baixada Santista e no Interior do Estado, destacando-se entre as mesmas:

NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

- Conclusão das obras da 1.ª etapa do Sistema Cantareira, para a produção firme de 11 m³/s em 1976;
- Aumento global de 3,3 m³/s na produção dos sistemas Rio Grande e Rio Claro.
- Ampliação dos sistemas de adução e de distribuição da Região Metropolitana de São Paulo com a construção de 157 km de adutoras e subadutoras e 3.500 km de redes distribuidoras;
- Execução de 499.000 novas ligações de água;
- Construção de 771 km de interceptores, coletores e coletores-tronco;
- Execução de 72.000 ligações de esgoto.

NA BAIXADA SANTISTA

- Construção do emissário submarino de 4,2 km de extensão para o lançamento dos esgotos de Santos e São Vicente;
- Construção de emissário terrestre, interceptor, elevatória e 15 km de redes de esgotos em Santos;
- Execução de 5.000 ligações de esgoto.

NO INTERIOR

— Ampliação e melhoria de sistemas de abastecimento de água em Botucatu, Águas da Prata, Apiaí, Capão Bonito, Miracatu, Jacupiranga, Eldorado Paulista e Jundiáí.

Os programas em execução com esses financiamentos permitirão obter os seguintes benefícios gerais, no Estado de São Paulo:

a) Mais 3.150.000 habitantes recebendo água, sendo 3.000.000 habitantes na Região Metropolitana de São Paulo, o que eleva a cerca de 90% o nível de atendimento proporcionado pelos sistemas distribuidores desta Região;

b) Mais 540.000 habitantes servidos pelos sistemas de esgotos, sendo 430.000 habitantes na Região Metropolitana de São Paulo, 30.000 habitantes na Baixada Santista e 80.000 habitantes no Interior.

Paralelamente à obtenção de financiamentos,

foi desencadeado um intenso trabalho de execução de obras em todas as áreas e frentes. Novas sistemáticas de contratação e de controle foram introduzidas para permitir o desenvolvimento das obras dentro dos cronogramas globais. Os pagamentos a empreiteiros e fornecedores passaram a ser efetuados com presteza, graças à regularidade dos desembolsos decorrentes dos financiamentos.

O Quadro II, organizado com dados fornecidos pelo BNH, mostra os montantes dos investimentos programados para 1975 e dos desembolsos efetuados nesse ano pelo BNH, em cada Estado, dentro dos programas do Sistema Financeiro do Saneamento.

Considerados englobadamente os recursos do BNH e do FAE, recebeu a SABESP, em 1975, para aplicação em obras financiadas, o montante de 8.764.507 UPC, que correspondem a Cr\$ 1.101.698.530.

QUADRO I
FINANCIAMENTOS OBTIDOS DO SISTEMA FINANCEIRO DO SANEAMENTO EM 1975

Data	N.º do Contrato	Objeto	UPC	Cr\$	Data de Conclusão
AGUA					
23/07/75	314/75	Capital: Adutora Mirante — Reservatório da Consolação	1.555.922	195.579.395	Fevereiro/78
23/07/75	315/75	Região Metropolitana de São Paulo: Ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água	13.622.410	1.712.336.937	Fevereiro/77
18/12/75	758/75	Região Metropolitana de São Paulo: Ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água — (Distribuição)	10.334.770	1.299.080.589	Julho/78
18/12/75	756/75	Botucatu: Ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água	300.510	37.774.107	Maiço/77
18/12/75	757/75	Jundiáí: Ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água	230.579	28.983.780	Janeiro/77
18/12/75	759/75	Águas da Prata: Ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água	43.400	5.455.380	Dezembro/76
18/12/75	760/75	Apiaí, Capão Bonito, Miracatu, Jacupiranga e Eldorado Paulista: Ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água	88.200	11.086.740	Novembro/76
			26.175.791	3.290.296.928	
ESGOTOS					
14/10/75	592/75	Região Metropolitana de São Paulo: Ampliação e melhoria do sistema de coleta	6.137.820	771.523.974	Maiço/78
30/10/75	668/75	Região Metropolitana de São Paulo: Ampliação e melhoria do sistema de interceptação e tratamento	1.882.472	236.626.730	Março/77
18/12/75	762/75	Santos e São Vicente: Ampliação e melhoria do sistema de esgotos	2.604.715	327.412.675	Fevereiro/78
			10.625.007	1.335.563.379	
		TOTAL	36.800.798	4.625.860.307	

1 UPC = Cr\$ 125,70 (Dezembro/75)

2. NOVOS PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, EM PROGRAMAÇÃO

Vários projetos foram completados e deverão ser objeto de outros financiamentos tão logo seja ultimada a preparação dos documentos que deverão instruir os respectivos pedidos.

A relação inclui um novo pedido de financiamento para obras de adução e reservação na Região Metropolitana de São Paulo, visando a beneficiar, além da Capital, vários municípios ligados ao chamado Sistema Integrado. Para a Interior, acham-se em fase final de liberação financiamentos para 12 municípios sendo que 5 serão para água (Cachoeira Paulista, Florínea, Rubiácea, Cajati e Juquiá) e 7 para esgotos (Caçapava, Lorena, Alfredo Marcondes, São José dos Campos, Tatuí, Registro e Pedro de Toledo).

Esses novos pedidos de financiamento têm um valor aproximado de 220 milhões de cruzeiros (1.650.000 UPC).

A fim de assegurar a execução de novas obras em 1976 e 1977, a SABESP deu início a um processo de contratação de grande número de projetos em vários níveis de detalhamento.

Para a Região Metropolitana de São Paulo,

em 1975, foi contratado e está sendo elaborado o plano que definirá, com base em vários estudos e projetos anteriores, o destino a ser dado aos esgotos da Região, e que indicará obras prioritárias de execução imediata e apontará medidas para a melhoria da qualidade dos corpos de água receptores, mediante atuação direta, tendo em vista o controle da poluição.

Também foi providenciada a contratação de projetos de água ou de esgotos para 130 municípios abrangendo todas as áreas do Estado, utilizando para isso extensivamente o trabalho de firmas de consultoria, o que possibilitará o encaminhamento de elevado número de solicitações de financiamento, no decorrer de 1976.

3. INVESTIMENTOS PARA OBRAS DE EMERGÊNCIA

O Governo do Estado de São Paulo proporcionou recursos de 15 milhões de cruzeiros para a execução de obras de emergência de água e esgoto em várias cidades onde as condições sanitárias são precárias, ficando a cargo da SABESP a programação, a elaboração de projetos e a execução de obras correspondentes.

QUADRO II
INVESTIMENTOS PROGRAMADOS E DESEMBOLSOS EFETUADOS PELO BNH EM 1975, ATRAVÉS DO SISTEMA FINANCEIRO DO SANEAMENTO

Estados	Valor do Investimento		Desembolso do BNH	
	UPC	Cr\$ 1,00	UPC	Cr\$ 1,00
AMAZONAS	511.892	64.344.824	168.323	21.158.201
PARÁ	19.158	2.408.161	10.283	1.292.573
MARANHÃO	362.195	45.527.912	169.790	21.342.603
PIAUI	87.518	11.001.013	66.865	8.404.931
CEARÁ	49.476	6.219.133	20.778	2.611.795
RIO GRANDE DO NORTE	231.102	29.049.521	131.852	16.573.796
PARAÍBA	789.521	99.242.790	453.708	57.031.096
PERNAMBUCO	1.970.994	247.753.946	1.018.271	127.000.000
ALAGOAS	693.404	87.160.883	291.923	36.694.721
BAHIA	2.560.419	321.844.668	1.214.249	152.631.099
MINAS GERAIS	1.736.785	218.313.875	921.726	115.860.958
ESPIRITO SANTO	673.410	84.647.637	337.813	42.463.094
RIO DE JANEIRO	2.666.994	335.241.146	1.383.437	173.898.031
SÃO PAULO	17.024.309	2.139.955.641	6.213.323	781.014.701
PARANÁ	1.755.992	220.728.194	887.718	111.586.153
SANTA CATARINA	406.685	51.120.305	206.190	25.918.083
RIO GRANDE DO SUL	563.551	70.838.361	220.853	27.761.222
GOIÁS	1.322.422	166.228.445	425.990	53.546.943
MATO GROSSO	391.791	49.248.129	213.131	26.790.567
DISTRITO FEDERAL	850.395	106.894.652	514.459	64.667.496
Brasil	34.668.013	4.357.769.236	14.870.682	1.869.244.728

Fonte: BNH — Sistema Financeiro do Saneamento

Serão beneficiadas com esses recursos 33 cidades cujos serviços foram ou estão sendo transferidos para a SABESP.

Com essa medida, serão rapidamente sanadas deficiências existentes nos sistemas ou serão executadas obras básicas e urgentes de implantação de sistemas, o que permitirá antecipar a solução dos problemas e reduzir o valor dos empréstimos futuros e, assim, contribuir para a viabilização dos empreendimentos.

4. DADOS REFERENTES À ÁREA DE ATENDIMENTO DA SABESP

— Número de municípios com sistemas operados
No Quadro III são apresentados dados estatísticos dos últimos 35 anos.

- dos pela SABESP 49
- Porcentagem em relação ao número de municípios do Estado (571) 8,6%
- População urbana global das cidades com sistema operados pela SABESP 8.300.000 hab.
- Porcentagem em relação à população urbana global do Estado 46%
- Nível de atendimento proporcionado pelos sistemas operados pela SABESP:
- Sistemas de água 68%
- Sistemas de Esgotos 41%
- Evolução dos sistemas de água, esgotos e eletricidade no Município de São Paulo.

QUADRO III
EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA, ESGOTOS E ELETRICIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
(Valores referidos a 31 de dezembro)

Ano	População do Município	N.º de ligações de luz	Extensão da Rede de Água (m)	N.º de prédios ligados à Rede de Água	Extensão da Rede de Esgotos (m)	N.º de prédios serviços de Esgotos
1940	1.378.669	199.017	1.377.000	135.242	755.405	106.485
1941	1.437.574	210.548	1.436.000	143.019	774.327	111.478
1942	1.498.488	219.722	1.468.000	158.890	791.652	115.202
1943	1.561.872	229.097	1.504.000	162.714	813.771	117.573
1944	1.627.880	236.124	1.546.000	167.081	827.632	119.388
1945	1.696.740	244.395	1.585.000	172.857	854.728	121.662
1946	1.768.622	254.093	1.621.000	179.218	871.482	124.231
1947	1.843.385	266.588	1.656.000	185.674	888.092	127.506
1948	1.921.361	275.587	1.695.000	192.155	901.418	131.411
1949	2.002.635	287.539	1.736.000	202.008	916.619	136.281
1950	2.278.000	296.613	1.758.348	211.021	932.551	140.267
1951	2.398.102	323.600	1.838.000	215.977	965.631	144.852
1952	2.550.040	325.203	1.887.000	224.612	1.017.572	149.453
1953	2.679.002	351.957	1.982.000	223.501	1.079.472	154.285
1954	2.824.060	379.025	2.083.000	244.257	1.102.140	160.468
1955	2.916.000	405.185	2.164.000	256.459	1.128.855	165.707
1956	3.069.600	434.652	5.533.764	491.066	1.144.960	170.247
1957	3.162.000	475.969	2.449.000	287.134	1.158.640	174.192
1958	3.257.000	518.192	2.917.583	408.536	1.239.268	179.219
1959	3.354.000	558.578	3.149.963	34.167	1.327.968	187.119
1960	3.709.274	595.526	3.542.604	377.056	1.417.301	194.196
1961	4.074.232	630.385	3.889.677	411.957	1.574.106	202.588
1962	4.200.805	671.714	4.407.213	449.124	1.808.213	213.933
1963	4.430.925	690.805	5.444.030	479.296	1.883.874	234.692
1964	4.673.651	729.291	2.260.000	270.148	854.782	121.66
1965	4.929.674	764.733	5.593.964	513.130	2.261.829	253.479
1966	5.199.722	798.025	5.674.546	530.268	2.743.733	275.680
1967	5.550.000	862.651	5.740.000	549.851	2.802.000	294.857
1968	5.738.553	910.274	5.787.000	569.851	2.829.760	310.570
1969	5.898.079	959.324	5.906.400	597.894	3.137.723	323.417
1970	5.978.977	977.824	6.222.834	622.810	3.410.521	349.960
1971	6.242.097	1.228.353	6.671.747	657.996	3.491.344	375.882
1972	6.541.679	1.312.122	7.106.137	685.036	3.566.794	396.787
1973	6.793.000	1.390.847	7.516.363	694.439	3.428.858	406.572
1974	7.092.000	1.451.801	8.366.505	723.062	3.480.875	419.647
1975	7.710.000	1.500.846	4.741.892	787.270	3.932.036	443.524

(Fontes: SABESP e LIGHT)